



Arquitetura e Urbanismo: Compromisso Histórico com a Multidisciplinariedade

Jeanine Mafra Migliorini
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020



Arquitetura e Urbanismo: Compromisso Histórico com a Multidisciplinariedade

Jeanine Mafra Migliorini
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Arquitetura e urbanismo: compromisso histórico com a multidisciplinariedade

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária Janaína Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Jeanine Mafra Migliorini

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A772 Arquitetura e urbanismo: compromisso histórico com a multidisciplinariedade / Organizadora Jeanine Mafra Migliorini. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-476-4

DOI 10.22533/at.ed.764200810

1. Arquitetura. 2. Urbanismo. I. Migliorini, Jeanine Mafra (Organizadora). II. Título.

CDD 720

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estudo do espaço sempre envolve a coletividade, por mais privado que seja um espaço ele pode servir a mais de um indivíduo, também podemos pensar nos grandes espaços, abertos públicos. Discutir o uso, a apropriação, o destino que a ele se dá é necessário, pois não podemos pensar em apenas descartar ou esquecer o que já foi gerado, um vez que o impacto de atitudes assim já pode ser sentida na nossa sociedade, onde se percebe a finitude dos recursos, que a responsabilidade sobre o uso consciente do espaço é obrigatória. Além do impacto ambiental devemos discutir também o impacto social, histórico. A permanência ou não de edificações, sua relevância e significação.

Este livro aborda, sobre diferentes aspectos, o espaço. Traz-se discussões sobre a fragilidade socioespacial e ambiental de determinadas regiões e como tratar disso, aborda também a humanização dos espaços, entendendo o mesmo muito além de um espaço construído, mas sim da melhor forma que ele pode se apresentar e valorizar o ser social e humano. A discussão se volta para uma questão técnica: a acessibilidade, sua fragilidade e como não se pode dispensá-la. Os artigos seguintes abordam questões referentes a conjuntos já edificados, como são compreendidos e como devem ser tratados.

O tema amplia a escala e passa a tratar de espaços urbanos maiores, apresenta a resposta a uma oficina participativa e as relações complexas e atuais do porto de Paranaguá-PR. O patrimônio vira o foco dos artigos seguintes que abordam a morfologia dos espaços germinais, o patrimônio industrial, as vilas de operários, o patrimônio imaterial, a descaracterização de locais de origem de Roraima e finaliza com o acervo da Câmara dos Deputados.

Todos os temas, tão caros à nossa sociedade, que precisa voltar os olhos para essas questões, cotidianas, mas que não podem ser deixadas à margem, devem ser amplamente debatidas para a formação de espaços de qualidade para uso da sociedade.

Boa leitura e boas reflexões!

Jeanine Mafra Migliorini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POR UMA AUTONOMIA CONCRETIZÁVEL A PARTIR DE TÉCNICAS PARA COMUNIDADES EM REGIÕES DE FRAGILIDADE SOCIOESPACIAL E AMBIENTAL

Vera Santana Luz

DOI 10.22533/at.ed.7642008101

CAPÍTULO 2..... 25

SUSTENTABILIDADE E HUMANIZAÇÃO EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO

Mariana Irigoyen

Luciano Javier Monza Cachán

DOI 10.22533/at.ed.7642008102

CAPÍTULO 3..... 42

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA: IDENTIFICAÇÃO DE BARREIRAS EM EDIFICAÇÃO ESCOLAR E PROPOSIÇÃO DE ADEQUAÇÕES COM BASE NA NBR 9050:2020 E NBR 16537:2016

Karla Alberini do Amaral

Hugo Sefrian Peinado

DOI 10.22533/at.ed.7642008103

CAPÍTULO 4..... 58

A FUNÇÃO RESIDENCIAL no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Claudio Antônio Santos Lima Carlos

João Pedro Soares Ferreira

Jonathan Trindade

Luiz Philipe Santos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7642008104

CAPÍTULO 5..... 72

ESPAÇOS PÚBLICOS DE BRASÍLIA: SETOR HOSPITALAR LOCAL SUL (SHLS)

Aisha - Angèle Leandro Diéne

Bruna Pereira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7642008105

CAPÍTULO 6..... 82

OFICINA PARTICIPATIVA DE INTERVENÇÃO URBANA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ADOTE UMA PRAÇA

Larissa Leticia Andara Ramos

Ana Paula Rabello Lyra

Nayra Carolina Segal da Rocha

Raquel Corrêa Mesquita

Fernanda Roza Maranhão

Suzany Rangel Ramos

DOI 10.22533/at.ed.7642008106

CAPÍTULO 7.....	94
RELAÇÕES PORTO-CIDADE E O IMPERATIVO DA RESPONSABILIDADE: ANÁLISE DA ABORDAGEM DO PLANO MESTRE DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE PARANGUÁ	
Kellen Smak	
Sidney Reinaldo da Silva	
Rogério Baptistella	
DOI 10.22533/at.ed.7642008107	
CAPÍTULO 8.....	105
DA MORFOLOGIA URBANA AO RESTABELECIMENTO DE MARCOS CULTURAIS: ESTUDO APLICADO A UM NÚCLEO GERMINAL MUNICIPAL	
Andréa Cristina Soares Cordeiro Duailibe	
Lorena Gaspar Santos	
Melissa Almeida Silva	
Rianny Silva dos Santos	
Walter Gomes Goiabeira Filho	
Wellington Jorge Cutrim Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.7642008108	
CAPÍTULO 9.....	115
O PATRIMÔNIO INDUSTRIAL, AS TEORIAS CLÁSSICAS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E CONSIDERAÇÕES ÀS CARTAS PATRIMONIAIS	
Ronaldo André Rodrigues da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7642008109	
CAPÍTULO 10.....	132
VILA ECONOMIZADORA: A MEMÓRIA E AS TRANSFORMAÇÕES	
Giovanna Lopes Barbosa	
Izamara Macedo Oliveira	
Marina Marques da Silva	
Thais Cristina Silva de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.76420081010	
CAPÍTULO 11.....	142
PATRIMÔNIO IMATERIAL E PAISAGEM CULTURAL NA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PIRACICABA	
Marcelo Cachioni	
Fernando Monteiro de Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.76420081011	
CAPÍTULO 12.....	154
PORTO DO CIMENTO: O BERÇO DE BOA VISTA DESCARACTERIZADO PELA GESTÃO PÚBLICA – RORAIMA, BRASIL	
Jefferson Eduardo da Silva Morales	
Georgia Patrícia da Silva Ferko	
Graciete Guerra da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.76420081012	

CAPÍTULO 13.....	166
GERENCIAMENTO DE RISCO DOS ACERVOS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS/ CONGRESSO NACIONAL	
Gilcy Rodrigues Azevedo	
Juçara Quinteros de Farias	
Cláudia Fernandes Porto	
DOI 10.22533/at.ed.76420081013	
SOBRE A ORGANIZADORA	180
ÍNDICE REMISSIVO.....	181

CAPÍTULO 5

ESPAÇOS PÚBLICOS DE BRASÍLIA: SETOR HOSPITALAR LOCAL SUL (SHLS)

Data de aceite: 01/10/2020

Aisha - Angèle Leandro Diéne

Universidade de Brasília/UnB
Brasília-DF

<http://lattes.cnpq.br/4688462694996135>
<https://orcid.org/0000-0002-6297-5386>

Bruna Pereira de Andrade

Centro Universitário de Brasília/ UniCEUB
Brasília-DF

<http://lattes.cnpq.br/4905220180800892>

RESUMO: Esse artigo é resultado da pesquisa acadêmica realizada e orientada sob a supervisão do Professor Ph.D. José Galbinski nos anos 2016 e 2017, em que seguimos como direcionamento teórico as linhas de pensamento dos arquitetos Jan Gehl, autor do livro *Cities for People* (GEHL, 2010) e Edmund N. Bacon, autor do livro *Design of Cities* (BACON, 1974) onde a relação do espaço público e o usuário é de suma relevância. Com base nesse pensamento, esta pesquisa teve como propósito avaliar os espaços públicos, semi-públicos e semi-privados de Brasília com foco no Setor Hospitalar Local Sul (SHLS) que recebia um grande número de usuários em busca de tratamento médico, muitas vezes com dificuldade de locomoção. A partir das condições existentes foram analisados elementos paisagísticos, de urbanização e arquitetônicos que prejudicam a circulação de pedestres e veículos. Com base nessa análise, foram levantados dados quantitativos para posterior

qualificação. O processo de análise, se dá a partir do levantamento de dados dos espaços e seus usos, análise das condicionantes existentes e formulação de planilhas com os dados coletados. Ruas, trechos e lados foram analisados a partir de vinte variáveis julgadas como necessárias e suficientes para atingir os objetivos propostos, nas quais, essas expressam as condicionantes do local. Todas variáveis são aspectos negativos, uma vez que quanto maior é esse número, mais inapropriado é seu uso. Diante desses dados coletados foram formuladas planilhas que unem esse somatório, gerando uma matriz em que seus dados foram submetidos à análise de uma estatística descritiva para obtenção de uma distribuição de frequência de ocorrências. A pesquisa inclui o levantamento e análise de leis municipais e do DF relativas ao uso das calçadas. Com a finalidade de conscientizar o poder público e/ou gestores urbanos das necessidades e urgências de medidas saneadoras que o local carece.

PALAVRAS-CHAVE: Espaços públicos; Semi público e Privado; Setor Hospitalar Local Sul; Brasília.

PUBLIC SPACES OF BRASÍLIA: LOCAL HOSPITAL SECTOR SOUTH (LHSS)

ABSTRACT: This article is the result of the academic research carried out and guided by Professor Ph.D. José Galbinski in the years 2016 and 2017, in which we follow as theoretical direction the lines of thought of architects Jan Gehl, author of the book *Cities for People* (GEHL, 2010) and Edmund N. Bacon, author of the book *Design of Cities* (BACON, 1974) where the

relationship of public space and the user is of paramount relevance. Based on this thought, this research aimed to evaluate the public, semi-public and semi-private spaces of Brasília with a focus on the South Local Hospital Sector (SHLS) that received a large number of users seeking medical treatment, often with difficulty in locomotion. From the existing conditions, landscape, urbanization and architectural elements that impair the movement of pedestrians and vehicles were analyzed. Based on this analysis, quantitative data were collected for later qualification. The analysis process takes place from the data collection of spaces and their uses, analysis of existing conditions and formulation of spreadsheets with the collected data. Streets, sections and sides were analyzed from twenty variables judged as necessary and sufficient to achieve the proposed objectives, in which they express the conditions of the place. All variables are negative aspects, since the higher this number, the more inappropriate is their use. In view of these collected data, spreadsheets were formulated that unite this sum, generating an matrix in which their data were submitted to the analysis of a descriptive statistic to obtain a distribution of frequency of occurrences. The research includes the survey and analysis of municipal laws and the Federal District related to the use of sidewalks. In order to make the public authorities and/or urban managers aware of the needs and urgencies of healing measures that the site lacks.

KEYWORDS: Public spaces; Semi public and Private; South Local Hospital Sector; Brasilia.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda a análise dos usos dos espaços públicos, semi - públicos e semi – privados de Brasília, com enfoque no Setor Hospitalar Local Sul (SHLS), a partir do desenvolvimento analítico da urbanização e do paisagismo, por meio do levantamento de dados quantitativos e qualitativos com base nas condições materiais em que o local se encontra na ocasião, afim de ilustrar e apresentar condições que se mostrem suficientes ou insuficientes para o deslocamento de pedestres e veículos.

A cidade de Brasília ainda mantém enrijecidos traços da época de sua construção, momento em que a falta de urbanização local e setorial condiziam com os poucos usuários da época, em um comparativo com a atual situação. Transcorridos 53 anos de sua inauguração, hoje se faz necessária algumas correções e adaptações ao que se refere à demanda atual, especialmente as ruas e calçadas, visto que é sobre elas que as pessoas se deslocam quando não estão motorizadas. Fato que se agrava no Setor Hospitalar Local Sul (SHLS) pois a maioria dos usuários que permeiam esse espaço, buscam atendimento médico e muitas vezes, apresentam grande dificuldade de locomoção. Segundo o Censo do IBGE do ano de 2010 existem no Distrito Federal 573.800 pessoas portadoras de alguma redução de mobilidade, sendo desses 20% na cidade de Brasília. Desse modo, acresce o fato de que o local não oferece sistema de transporte interno, tendo acesso direto veicular somente pelas vias W3, W4 e W5 Sul. Considerando ainda, que não há transporte público direcionado para o interior dessa área em análise, o tráfego interno de automóveis é considerado relativamente alto e conturbado e aumenta exageradamente o trânsito de

veículos, acarretando expressa dificuldade na mobilidade dos pedestres.

Trazendo como ponto principal dessa investigação, a relação de uso e materialidade, de modo que se avalie as condições materiais existentes dos espaços públicos, identificando-se os elementos arquitetônicos, de urbanização e paisagísticos que inibem e dificultam tal mobilidade, seja ela dos pedestres, do tráfego interno de veículos ou em seu duplo aspecto. Por essa perspectiva, foram norteadas três vertentes para análise: a vertente física, a vertente paisagística e a vertente de uso dos espaços.

O “ESPAÇO PARA O USUÁRIO”

“Vista de cima, da janela do avião, Brasília é uma linda composição... Entretanto, ela é uma catástrofe ao nível dos olhos, escala ignorada pelos planejadores.” (GEHL, 2010; p.197)

O arquiteto Jan Gehl, autor do livro *Cities for People (2010)*, mantenedor do site “Cidades para pessoas” e pesquisador da *Royal Danish Academy of Fine Arts*, em Copenhagem, se referiu brevemente nesse pequeno trecho, sobre a visível dificuldade em caminhar nas ruas da cidade. Tangenciando à essa lógica, o também arquiteto e urbanista Edmund N. Bacon (1910 - 2005), em seu livro *Design of Cities (1974)*, registra os fundamentos dos planos elaborados para o *Philadelphia Planning Commission*, sob sua supervisão durante mais de 20 anos. A fim de criar agradáveis espaços para os pedestres e usuários desses locais, de modo que, a chave para espaços com bons resultados, se dá a partir do desenho urbano:

“Se alguém pode estabelecer uma pista através do espaço que se torna o verdadeiro caminho de movimento de um grande número de pessoas, ou participantes, e pode projetar a área adjacente para produzir um fluxo contínuo de experiência harmônica à medida que se move sobre a pista no espaço, serão criados projetos bem sucedidos nas cidades.” (BACON, 1974; p.34, tradução nossa)¹

Em diálogo com os conceitos teóricos implementados por esses arquitetos e urbanistas, a pesquisa incorpora como método teórico/prático o olhar através da prática do “espaço para o usuário”, seja ao mapear os usos que as pessoas fazem dos espaços das ruas e calçadas e compreendê-los para uma melhor adequação à real demanda dos seus usos pelas pessoas, seja removendo obstáculos ou requalificando espaços ociosos.

MÉTODO DE ANÁLISE

Seguindo a proposta de John Zeisel (1975), o método foi desenvolvido com base em quatro fases. Primeiramente, se estabeleceu de maneira objetiva tópicos que seriam

1 Texto original: “If one can establish a track through space which becomes the actual path of movement of large number of people, or participants, and can design the area adjacent to it to produce a continuous flow of harmonic experience as one moves over the track in space, successful designs in cities will be created.”(BACON, 1974; p.34)

analisados; Segundo, foi realizado o levantamento de dados dos espaços e seus usos; Terceiro, foram analisados e diagnosticados as ocorrências encontradas; Quarto, foram propostas reformulações com vista na melhoria do desempenho do espaço. Desse modo, o levantamento de dados foi efetuado ao longo de toda extensão das ruas, espaços públicos e semi-públicos, inclusive estacionamentos. Assim, tal processo de análise se inicia a partir do levantamento de dados quantitativos e qualitativos dos espaços e seus usos, identificando as condicionantes existentes e a formulação de planilhas com os dados coletados.

Diante disso, vinte variáveis foram selecionadas e julgadas como necessárias e suficientes para atingir os objetivos propostos pela pesquisa, de maneira que todas elas foram verificadas *in loco* e registradas suas ocorrências nas fichas de Levantamento de Dados (fig.1). Todas elas são aspectos negativos, de modo que quanto maior o número, menos apropriado é o uso do local.

Levantamento de Dados- Ficha															
Rua:		Nota: Lado A - Labo B													
Nº de Trechos:		Ocorrência durante os trechos													
Variáveis físicas	1			2			3			Σ			Unid		
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C
V01	Largura inadequada da calçada														
V02	Desnível inadequado na calçada														
V03	Piso escorregadio na calçada														
V04	Piso danificado na calçada														
V05	Falta de padron. do acabamento														
V06	Falta de higiene no trecho														
V07	Falta de rampas adequadas														

Variáveis Paisagísticas	1			2			3			Σ			Unid		
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C
V08	Falta de sombreamento natural														
V09	Falta de mobiliário urbano														
V10	Falta de iluminação adequada														
V11	Falta de parada de veículos														
V12	Falta de sinalização pública														
V13	Falta de jardinagem														

Variáveis de Uso	1			2			3			Σ			Unid		
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C
V14	Falta de áreas de lazer														
V15	Falta de playgrounds infantis														
V16	Falta de estacionamento público														
V17	Falta de ciclovia														
V18	Falta de vagas de bombeiro														
V19	Falta de disposição de lixeira														
V20	Falta de segurança pública														

Figura 1- Tabela Levantamento de Dados

Assim, o mapeamento foi dividido em ruas, trechos e lados, onde cada rua identificada exclusivamente pelo mapa SHLS foi dividida para melhor detalhamento em trechos de 60 metros de comprimento e não ultrapassando 8 trechos ao todo em cada uma delas (fig.3), sendo assim percorridas ao longo de todo o seu percurso para o levantamento dessas 20 variáveis. O trecho foi analisado a partir dos dois lados que contemplam a rua, intitulados por *lado A* e *lado B*, em que o *lado C* é o somatório dos dois lados analisados. Dessa maneira, dado o somatório dos dados das variáveis de cada trecho (Σ) e anotados em suas respectivas fichas, os dados são transferidos para Matriz de Dados (fig. 2), na qual

foi mantido a formatação de fração submetidas a análise de estatística descritiva.

L	R	Rua 01						Rua 02						TV			Fz		
		T01			T02			T01			T02			A	B	C	A	B	C
		A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C						
V01																			
V02																			
V03																			
V04																			
V05																			
V06																			
V07																			
V08																			
V09																			
V10																			
V11																			
V12																			
V13																			
V14																			
V15																			
V16																			
V17																			
V18																			
V19																			
V20																			
Z																			

Figura 2- Tabela de Matriz de Dados

Seguimos esse processo de análise nas seis ruas e seus respectivos trechos e lados (fig.4 e 5), gerando uma única planilha de matriz de dados. Nela se identifica os trechos, as ocorrências e a frequência com que essas ocorrem. Acrescentando o fato de que leis municipais e do DF relativas às calçadas fundamentaram parte da análise.

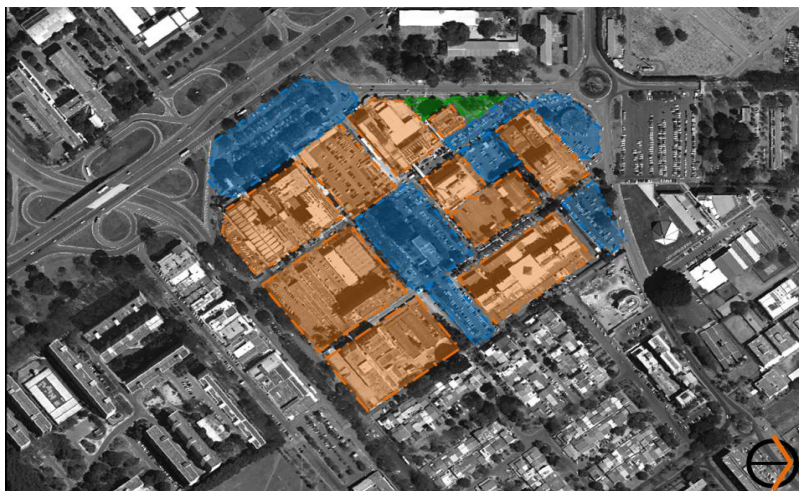


Figura 3- Zoneamento SHLS



Figura 4- Divisão de ruas (R01, R02, R03, R04, R05, R06 e CS)

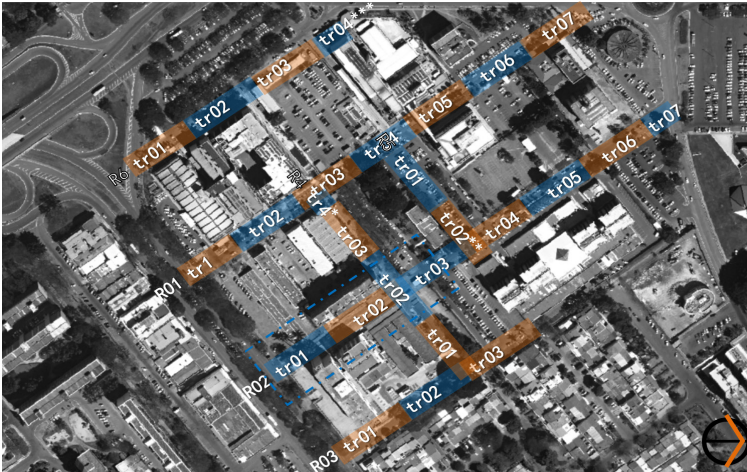


Figura 5- Divisão dos trechos de cada rua (tr01, tr02, tr03, tr04, tr05, tr06, tr07, tr07)

A verificação das ocorrências corresponde a existência da variável analisada no trecho mapeado, assim por exemplo, a *Variável 02 (V02) – Desnível inadequado na calçada (degraus/rampas)* teria o valor 1 no trecho no qual ela aparece podendo ter quantas vezes aparecer, vale ressaltar que esta variável não considera a quantidade de degraus ou rampas, mas sim, a quantidade de vezes em que o fato ocorre. Desse modo, a soma das ocorrências em cada Rua é totalizada na coluna “ Σ ” e de modo simultâneo ao levantamento de dados, foram realizados registros fotográficos de aspectos particulares, para posterior comparação com as análises dos dados coletados.

Nesse sentido, as unidades de medida foram padronizadas, com o propósito de

possibilitar a realização de cruzamento de informações e estudos estatísticos quantitativos comparativos, de modo que, fosse definida como a relação entre o número trechos da rua como denominador, e o número de ocorrências verificadas como numerador. Como por exemplo, uma dada variável em Rua que tenha 6 trechos e 3 ocorrências, foi anotado como valor fracionado de 3/6 na coluna Unidades (Unid.) (fig. 6).

Levantamento de Dados - Tabela

Tabela Levant. de Ocorr. - Leito II		Ocorrência durante os trechos																													
Variáveis Níveis	36"		30"		240"		12		32		18		18		18		2		Unid.												
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C										
V01	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1										

Figura 6- Tabela Levantamento de Dados – Ocorrência durante os trechos

Figura 7-Tabela Matriz de Dados SHLS

Com o levantamento e a formulação da matriz de dados geral do SHLS (fig. 7), duas análises de diagnóstico foram geradas (fig. 8 e 9), a partir da classificação e do agrupamento das variáveis e suas ocorrências, na qual ambas direcionam o olhar crítico para uma futura intervenção no local.

Variável	Ocorrência	Grupo
V01	31	Variáveis físicas
V02	22	
V04	22	
V07	22	
V05	17	
V03	12	
V06	11	
V09	34	Variáveis Paisagísticas
V10	34	
V08	30	
V13	23	
V11	19	
V12	12	
V15	37	Variáveis de Uso
V17	37	
V14	33	
V20	32	
V19	31	
V18	14	
V16	13	

Figura 8- Análise 01 - Tabela de classificação decrescente das ocorrências

Ocorrências	Repetição	Variáveis
11	1	Falta de higiene no trecho
12	2	Piso escorregadio na calçada Falta de sinalização pública
13	1	Falta de estacionamento público
14	1	Falta de vagas de bombeiro
17	1	Falta de padron. do acabamento
19	1	Falta de parada de veículos
22	3	Desnível inadequado na calçada Piso danificado na calçada Falta de rampas adequadas
23	1	Falta de jardinagem
30	1	Falta de sombreamento natural
31	2	Largura inadequada da calçada Falta de disposição de lixeira
32	1	Falta de segurança pública
33	1	Falta de áreas de lazer
34	2	Falta de mobiliário urbano Falta de iluminação adequada
37	2	Falta de playgrounds infantis Falta de ciclovia

Figura 9- Análise 02 - Tabela de classificação crescente das variáveis

PERSPECTIVANDO MELHORIAS DA PERFORMANCE DO SHLS

A pesquisa do Setor Hospitalar Local Sul (SHLS) teve como finalidade a análise das condicionantes existentes para uso e de conscientização do poder público, gestores urbanos e a própria comunidade das necessidades e urgências de medidas saneadoras que o local carece, desde a questão de desníveis, larguras, acabamentos, materiais de revestimento, colocação de mobiliário urbano até os acessos às redes de infraestrutura urbana e paisagismo. Na tentativa de propor relativas melhorias da *performance* dos espaços públicos e de suas calçadas do SHLS. Em destaque a falta de mobilidade dentro do local, tem como uma das soluções, o planejamento de um transporte público interno como uma extensão do existente ou a implantação de ciclovias com bicicletas compartilhadas, de modo que o local se torne mais acessível e atrativo com a implantação de paisagismo adequado, incorporando ao Setor Hospitalar Local Sul uma nova funcionalidade não se restringindo ao serviço hospitalar.

REFERÊNCIAS

/CPHDForums. Clarendon Main. Aspx

_____. *Life Between Buildings: Using Public Space*. Washington,DC: Island Press, 2011.

_____. *Considerações fundamentais* [O Estado de São Paulo, 13 jan.1988]. In: Costa, Lucio. *Registro de uma vivência*. São Paulo, Empresa das Artes, 1995, p.323.

_____. *Considerações fundamentais* in Costa, Lucio. *Registro de uma vivência*. São Paulo / Brasília: Empresa das Artes / UnB, 1995. p.323

_____. *Relatório do Plano Piloto de Brasília- Brasília, cidade que inventei*. Brasília, CODEPLAN, DePHA GDF, 1991. 2ª edição, 2010

BACON, Edmund N. *Design of Cities*. N.Y. Penguin Books, Revised Edition 1976.

BACON, Edmund N. *Design of cities*. London: Thames and Hudson, 1974.

BARNETT, Jonathan. *An Introduction to Urban Design*. N. Y. Harper & Row Publishers, 1981 p.163.

CLARENDON, **Sector Plan**. Disponível in : <http://www.arlingtonva.us/departments/PHD/forums/clarendon>

COSTA, Lucio. *Brasília Revisitada 1985/87*. In: Plano Piloto 50 anos, cartilha de preservação de Brasília, p.89. Brasília DF Superintendência do IPHAN no Distrito Federal, 2009.

COSTA, Maria Elisa. *Superquadras*. In Marcílio M. Ferreira e Matheus Gorovitz, A Invenção da Superquadra. Brasília, IPHAN 2009, p.89.

CUNHA, Ary. *Visto, Lido e Ouvido*. Brasília, Jornal Correio Braziliense, 01/07/12.

Da MATTA, Roberto. **A cidade e a rua-Espaço, Cidadania, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro Ed. Rocco, 5ª. Edição, 1997.

GALBINSKI, José. **Crônica de um passante**. Brasília: Correio Braziliense, Caderno Cidades, 2012.

GEHL, Jan. **Tamanho e beleza não são tudo**. São Paulo: Revista VEJA, entrevista, Páginas Amarelas, 29/08/2012.

GHIRARDO, Diane. **Arquitetura Contemporânea-Uma História Concisa**. São Paulo; Martins Fontes, 2002

GOLDENBERGER, Paul. **A Lição Das Ruas**. São Paulo: Revista VEJA, entrevista, Páginas Amarelas, 23/11/2011.

GORELIK, Adrián. **Das vanguardas a Brasília-Cultura Urbana e Arquitetura na America Latina**, Cap.IV: *Brasília-O museu da vanguarda*. Belo Horizonte; Editora UFMG, 2005.

JAN, Gehl. **Cities for people**. Pan American Copyright Conventions, 2010.

LIBESKIND, Daniel. **Breaking Ground-An immigrant's Journey from Poland to Ground Zero**". N.Y. Riverhead Books 2005, p.195.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. S.P. Editora WMF Martins Fontes,

MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Rua, símbolo e suporte da experiência urbana**. In: www.n.a.u.org, Núcleo de Antropologia Urbana USP, S.P. 2000.

MOHOLY-NAGY, Sibyl. **Matrix of Man, An Illustrated History of Urban Environment**. N.Y. Praeger Publishing 1968, cit. in p.274.

PERRY, Clarence Arthur. **The Neighborhood Unit**. Monograph One. New York: New York Regional Plan Vol. 7, 1929.

PINTO, Maurício Faria; GALVANESE, Horácio Calligaris. **Requalificação do Centro de São Paulo-Projeto Corredor Cultural**. In: VARGAS, Heliana Comin et alii (Org.). **Intervenções em Centros Urbanos-objetivos, estratégias e resultados**. São Paulo: Manole, 2a. Edição, Cap.4, 2009.

ZEISEL, John. **Sociology and architectural design**. Russell Sage Foundation, 1975.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autonomia 10, 1, 3, 8, 9, 17, 18, 20, 21, 22, 43, 44, 53, 55, 56, 64, 118

B

Barreiras Ambientais 42

C

Câmara dos Deputados 9, 12, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178

Cartas Patrimoniais 11, 115, 126, 157

Conservação 11, 58, 59, 60, 62, 67, 69, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 141, 143, 154, 155, 156, 164, 166, 168, 169, 171, 172, 176, 177

D

Desenho Urbano 74, 82, 83, 93, 105, 107, 109

Documentação 18, 58, 59, 62, 63, 125, 126, 127, 129, 153, 167

E

Espaço Público 44, 72, 82, 83, 85, 89, 91, 92, 93, 111, 112

Extensão Universitária 82, 85, 93

F

Fragilidade Socioespacial 9, 10, 1

G

Gerenciamento de Riscos 166, 168, 169, 171, 172, 176

H

Humanización 25

I

Impacto Ambiental 9, 8, 25

Inclusão 4, 19, 42, 85, 116, 130

Intervenções urbanísticas 154

P

Paisagem Cultural 11, 142, 143, 147, 149, 151, 152, 153, 165

Participação popular 82, 85, 93

Patrimônio 9, 11, 2, 5, 8, 58, 64, 70, 105, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 177,

178

Patrimônio Cultural 58, 64, 70, 115, 116, 119, 121, 122, 126, 130, 131, 141, 143, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 161, 162, 167, 168, 169, 171, 172, 177, 178

Patrimônio Histórico 105, 117, 126, 132, 133, 135, 141, 158, 165, 167, 168, 169, 170, 171

Patrimônio Imaterial 9, 11, 117, 133, 142, 144, 145, 151, 152, 158

Patrimônio Industrial 9, 11, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 130

Performance Urbana 105

Periferia Metropolitana 1, 93

Políticas públicas 93, 140, 154, 155, 164

Preservação 8, 18, 70, 80, 115, 116, 118, 119, 121, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 140, 143, 151, 154, 156, 157, 163, 166, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178

Princípio Responsabilidade 94, 104

Progresso 94, 95, 96, 97, 103, 118

R

Rehabilitación- Salud 25

Relações Porto-Cidade 11, 94, 98

Restauração 11, 60, 115, 121, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 131

Revitalização Urbana 105

Rota acessível 42

S

Setor Hospitalar Local Sul 10, 72, 73, 80

Sítio histórico 154, 155, 164

Sustentabilidad 25, 27

T

Tecnologias Alternativas Em Arquitetura 1

Turismo Cultural 105, 152

V

Vila Economizadora 11, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Vilas Operárias 65, 132, 137

W

Workshops Colaborativos 82, 92

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Arquitetura e Urbanismo: Compromisso Histórico com a Multidisciplinariedade

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Arquitetura e Urbanismo: Compromisso Histórico com a Multidisciplinariedade
